

Alguns dados sôbre a dinâmica populacional de uma localidade do interior da Amazônia

VANIA FONSECA (*)
 CLEUSA MARIA CORRÊA (*)
 Instituto Nacional de Pesquisas
 da Amazônia

SINOPSE

Os dados apresentados neste trabalho foram coletados para o estudo que tem por objetivo levantar as principais características populacionais de agrupamentos humanos do interior da Amazônia. Embora êsses dados representem apenas 5% da amostra pretendida, são apresentados separadamente por terem sido coletados em uma comunidade militar, enquanto que tôdas as outras comunidades da amostra são formadas por população civil. Os autores se limitam, por ora, a apresentar os principais dados processados, deixando a análise e conclusões, para quando tiver sido completada a amostra.

Os dados apresentados neste trabalho compõem uma parte dos dados para o estudo que tem por objetivo levantar as principais características populacionais de agrupamentos humanos do interior da Amazônia.

Êsses dados foram colhidos em uma comunidade militar do interior do Estado do Amazo-

nas e sua apresentação em separado prende-se a êsse motivo, uma vez que tôdas as outras comunidades pesquisadas são compostas básicamente por população civil.

Como êsse material representa menos de 5% da amostra pretendida, 110 000 dados colhidos através de 2 000 questionários, limitamo-nos a expor os principais dados processados, deixando a apresentação da análise e conclusões para quando tivermos completado a amostra.

Procuramos levantar informações que possibilitassem o conhecimento da Dinâmica Populacional da comunidade, através da análise de dois de seus fatores determinantes: fertilidade e migrações. Não foi possível obtermos os dados necessários para uma análise da mortalidade geral dessa população.

A aplicação de questionários para a coleta dos dados foi feita em 96 dos 171 domicílios de militares radicados na localidade pesquisada, em maio de 1971.

A — FERTILIDADE E NUPCIALIDADE

TABELA I — Idade da mulher entrevistada e número de filhos que eia teve.

IDADE DA MULHER	NÚMERO DE FILHOS											TOTAL
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10+	
15 a 20	4	3	3	1	—	—	—	—	—	—	—	11
20 a 24	1	5	7	6	3	2	1	—	—	—	—	25
25 a 29	—	3	3	4	2	2	3	1	1	—	—	19
30 a 34	—	1	2	5	2	3	2	2	2	—	2	21
35 a 39	1	—	1	3	1	2	1	1	1	1	1	13
40 a 44	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	2
45 e +	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Total	6	12	16	19	8	9	7	5	4	1	5	92

(*) — Bolsistas do Conselho Nacional de Pesquisas.

O processo de amostragem utilizado foi probalístico, por etapa dupla: domicílio constituindo a unidade primária e mulher do chefe a unidade secundária.

Através da entrevista com a mulher do chefe, foram colhidas informações sobre: fecundidade, fertilidade, nupcialidade, migração, mortalidade infantil, composição familiar, estrutura por sexo e idade.

Nem sempre foi possível obtermos declarações exatas por parte das entrevistadas, seja por falta de lembrança, seja por relutância em fornecer a informação. Por esse motivo, quatro questionários foram abandonados, sendo utilizados os 92 restantes. Os principais dados colhidos pela aplicação desses questionários são apresentados nas tabelas I a XV.

TABELA II — Idade da mulher entrevistada e número de filhos vivos que ela tem

IDADE DA MULHER	NÚMERO DE FILHOS											TOTAL	
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10+		
15 a 20	4	4	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	11
20 a 24	1	7	7	4	3	2	1	—	—	—	—	—	25
25 a 29	—	4	4	4	1	3	1	1	1	—	—	—	19
30 a 34	1	—	2	6	1	5	2	2	—	—	—	2	21
35 a 39	1	1	1	2	1	3	1	1	—	—	1	1	13
40 a 44	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	2
45 e +	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	7	16	16	17	6	14	5	4	1	1	5	92	

TABELA III — Respostas às perguntas: A) Por que a senhora não gostaria de ter mais filhos? e B) Por que a senhora não gostaria de ter menos filhos? (As perguntas foram feitas baseadas no número ideal de filhos, declarado pela entrevistada).

RESPOSTAS À PERGUNTA "A":	RESPOSTAS À PERGUNTA "B":
Devido a não poder dar aos filhos a educação que gostaria 9	Porque se tiver poucos filhos, eles podem morrer e não fica nenhum (*) 5
Porque dá muito trabalho criar filhos 27	Porque a casa fica sem animação e os filhos é que fazem companhia aos pais 6
Porque os filhos dão muita preocupação .. 2	Porque a família fica muito pequena 41
Porque é difícil dar educação e manter os filhos 38	Porque um filho faz companhia ao outro .. 1
Porque sofre muito para ter o filho 1	Porque cedo a mãe fica sozinha 4
Porque o médico aconselhou 5	Não sabe; porque o ideal é esse mesmo .. 31
Porque fica difícil viajar 4	Não responde 4
Não sabe; porque o ideal é esse mesmo .. 5	
Gostaria de ter muitos filhos, pois quanto mais melhor 1	
Total 92	Total 92

(*) — Muitas entrevistadas, ao responderem a pergunta, citavam o dito popular: "Quem tem dois tem um, quem tem um não tem nenhum".

TABELA IV — Número de gestações e número de abortos sofridos pela mulher

NÚMERO DE ABORTOS	NÚMERO DE GESTAÇÕES											TOTAL
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10+	
0	6	10	13	13	8	6	6	2	3	1	3	71
1	—	—	1	3	3	—	3	10	1	3	—	15
2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	3
3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
4	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
7 e +	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	6	10	14	17	12	6	10	4	4	4	5	92

TABELA V — Tipo de união e uso de meios anticoncepcionais (MAC)

TIPO DE UNIÃO	Meio anticoncepcional usado			Já usou (1)	Nunca usou (2)	Não responde (3)	Total: (1)+(2)+(3)		
	Pílula (qualquer tipo)	Tabela (Ogino-Knauss)	Operação (trompas ligadas)				Nº absoluto	%	
Civil e religioso	27	5	2	34	23	3	60	63,83	
Civil	9	—	3	12	13	2	27	28,72	
Religioso	3	—	—	3	2	—	5	5,32	
Livre	—	—	—	—	2	—	2	2,13	
Total	N.º absoluto	39	5	5	49	40	5	94	—
	%	41,48	5,32	5,32	52,12	42,56	5,32	—	100,00

OBS. — Duas das entrevistadas declararam ter usado pílula anticoncepcional antes de se submeterem à operação para esterilização definitiva, o que alterou o total geral de 92 para 94.

TABELA VI — Ideal de filhos e idade da mulher entrevistada

IDADE DA MULHER (em anos)	NÚMERO IDEAL DE FILHOS											SEM RES-POSTA	TOTAL
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10+		
15 a 19	1	1	5	1	2	—	1	—	—	—	—	—	11
20 a 24	3	4	5	3	4	5	—	1	—	—	—	—	25
25 a 29	6	2	3	4	2	—	—	1	1	—	—	—	19
30 a 34	8	—	2	2	3	2	1	1	1	—	1	—	21
35 a 39	3	1	1	5	1	—	1	—	—	—	—	1	13
40 a 44	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2
45 e +	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Total	23	8	16	15	13	7	3	3	2	—	1	1	92

TABELA VII — Total de anos em que a mulher esteve casada ou em união livre e total de filhos que ela teve

DURAÇÃO DA UNIÃO	NÚMERO DE FILHOS											TOTAL
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10+	
0 a 4	5	10	5	3	—	—	—	—	—	—	—	23
5 a 9	—	1	8	7	6	4	2	—	1	—	1	30
10 a 14	—	—	2	9	1	4	4	3	1	—	—	24
15 e +	1	1	1	—	1	1	1	2	2	1	4	15
Total	6	12	16	19	8	9	7	5	4	1	5	92

B — MIGRAÇÃO

TABELA VIII — Total de anos vividos no local de nascimento, segundo as regiões — marido e mulher

TEMPO DE RESIDÊNCIA (EM ANOS)	Cônjuge	LOCAL DE NASCIMENTO								TOTAL
		R E G I Ã O							Estrangeiro	
		Norte			Nordeste	Centro-Oeste	Centro-Sul	Sul		
		(1)	(2)	(3)						
menos de 1	marido	—	—	—	1	—	1	—	—	2
	mulher	—	—	—	1	—	—	—	—	1
1 a 4	marido	1	2	—	2	—	—	—	—	5
	mulher	—	1	1	1	—	—	—	—	3
5 a 9	marido	—	3	1	—	—	1	2	—	7
	mulher	1	1	1	3	—	1	1	1	9
10 a 14	marido	2	1	2	2	1	1	—	—	9
	mulher	2	3	1	1	—	1	—	—	8
15 a 19	marido	11	7	2	8	—	2	1	—	31
	mulher	10	3	1	2	—	1	2	—	19
20 e +	marido	4	2	4	—	—	3	1	—	14
	mulher	8	3	5	5	—	3	2	—	26
desde o nascimento até maio de 1970	marido	15	—	—	—	—	—	—	—	15
	mulher	24	—	—	—	—	—	—	—	24
não sabe	marido	3	3	2	—	—	1	—	—	9
	mulher	—	1	—	1	—	—	—	—	2
Sub-total	marido	36	18	11	13	1	9	4	—	92
	mulher	45	12	9	14	—	6	5	1	92
T O T A L		81	30	20	27	1	15	9	1	182

TABELA IX — Fixação de residência em diferentes localidades nos últimos 10 anos, por número de localidades — marido e mulher

CÔNJUGE	NÚMERO DE LOCALIDADES					TOTAL	
	1		2	3	4		5 +
	(1)	(2)					
Marido	8	24	41	14	4	1	92
Mulher	8	25	41	11	5	2	92
Total	16	49	82	25	9	3	184

(1) — Pessoas nascidas na localidade pesquisada, sem nunca ter fixado residência em outra localidade.

(2) — Demais pessoas, exceto as computadas em (1).

OBS.: Como localidades diferentes foram tomadas inclusive as vilas dentro de um mesmo Município.

TABELA X — Motivos alegados pelas entrevistadas que têm intenção de fixar residência em outra localidade.

MOTIVAÇÃO PARA A MUDANÇA	Nº DE ENTREVISTADAS QUE DECLARARAM TER INTENÇÃO DE SE MUDAR
Dar melhor educação (estudo) aos filhos e procurar uma melhor situação financeira	8
Morar perto dos pais ou outros familiares	5
Morar em cidade maior, com mais recursos	16
Voltar à terra natal	8
Não gosta da localidade em que mora	1
Por transferência do marido	26
Não sabe	2
TOTAL	66

C — OUTROS DADOS

TABELA XI — Filhos falecidos da mulher entrevistada e idade ao falecer

IDADE AO FALECER	1 hora a 28 dias	28 dias a 3 meses	3 a 6 meses	6 meses a 1 ano	1 ano	2 anos e mais	Total
Total de filhos falecidos	10	3	4	11	5	—	33

OBS.: — Foram registrados 3 natimortos que não estão computados na tabela.

TABELA XII — Grau de instrução — Marido e Mulher

CÔNJUGE	GRAU DE INSTRUÇÃO									TOTAL
	Analfabeto	Primário incompleto	Primário completo	Ginásial incompleto	Ginásial completo	Colegial incompleto	Colegial completo	Superior	Não sabe	
Marido	3	33	19	14	8	—	3	8	4	92
Mulher	7	40	22	12	3	1	6	1	—	92
Total	10	73	41	26	11	1	9	9	4	184

TABELA XIII — Religião declarada pela entrevistada

RELIGIÃO DECLARADA	Católica	Protestante	Espírita	Não responde	TOTAL
Total de entrevistadas	78	11	2	1	92

TABELA XIV — Composição familiar e número de habitantes por domicílio

COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA	HABITANTES POR DOMICÍLIO													TOTAL
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Casal	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Casal e filhos ..	—	14	14	15	5	8	5	4	2	1	2	—	1	71
Casal, filhos e pais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Casal, filhos e parentes	—	—	1	1	1	1	1	—	1	—	—	—	—	6
Casal, filhos e não parentes ..	—	—	1	—	1	1	3	—	—	—	—	—	—	6
C a s a l, filhos, parentes e não parentes	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	2
Casal e pais ..	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
TOTAL	5	15	16	16	8	11	9	4	3	2	2	—	1	92

